

194

**ESTUDO DOS ARTEFATOS LÍTICOS ASSOCIADOS À TRADIÇÃO TAQUARA EM UMA ÁREA DE ENCOSTA DO PLANALTO SUL-RIO-GRANDENSE.** *Carolina A. D. Rosa, João D. M. Saldanha, Sílvia M. Copé* (Núcleo de Pesquisa Arqueológica - Departamento de História - UFRGS).

A Tradição Taquara foi definida pelo Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas (PRONAPA), nas décadas de 60 e 70, a partir de fragmentos cerâmicos com características específicas, que indicariam uma ocupação humana pré-colonial que habitou o Rio Grande do Sul desde o século II d.C. De acordo com o modelo tradicional proposto por estas pesquisas, a ocupação regional destes ceramistas estaria relacionada a três ambientes: o planalto, as suas encostas e a planície litorânea adjacente. A integração desses três ambientes serviria, então, como complementação dos recursos alimentares necessários para a sobrevivência deste grupo. Entretanto, estes assentamentos foram trabalhados de maneira geral e sucinta, dificultando a nossa compreensão sobre o verdadeiro papel que estes sítios desempenharam no sistema de assentamentos dos grupos em questão. Além disto, verifica-se que a cerâmica foi o principal objeto de análise destes trabalhos em detrimento dos artefatos líticos. Dentro desta perspectiva, estamos testando o modelo proposto através do estudo do material lítico localizado nas encostas do planalto sul-rio-grandense, mais especificamente ao longo da bacia do Rio dos Sinos, com o objetivo de levantar novas hipóteses sobre a função e a permanência dos grupos humanos responsáveis pelos sítios arqueológicos situados nestas áreas.